



PUBLICIDADE

**SÃO BERNARDO DO CAMPO - PRÉDIO COMERCIAL À VENDA:**

11 salas comerciais • Ar Condicionado em todas as salas • 11 vagas no sub solo • 6 (seis) pavimentos
• Elevador • Gerador • Alarme de incêndio • 1.510 m² área construída • Local nobre

Tratar nos telefones: ☎ (11) 99407-1851 (11) 4332-3971 (11) 99727-3828

Música clássica viveu um ano de altos e baixos

2016 poderá ser um ano ainda pior em termos de verbas e patrocínios; mas talvez não seja perdido

João Luiz Sampaio, Especial para o Estado

27 Dezembro 2015 | 07h00

O Gurrelieder da Osesp; Thais no Municipal de São Paulo; a temporada do Theatro São Pedro; o piano de Evgeny Kissin; a Bienal Música Hoje; o renascimento do Municipal do Rio. Este foi um ano de boas notícias no palco. Mas o assunto principal se deu nos bastidores: os cortes que atingiram projetos como a Osesp, a Escola de Música do Estado de São Paulo ou o Festival Amazonas.



Produção 'Thais' foi destaque no Teatro Municipal de São Paulo

Por conta disso, grandes instituições da música brasileira chegam a 2016 com temporadas menores – e apreensão generalizada. Nos bastidores, um mantra tem se repetido: 2016 será um ano ainda pior em termos de verbas e patrocínios. Mas, se servir para encarar problemas antigos, como a falta de solidez institucional (com projetos menos personalistas e pontuais) e a resistência em refletir sobre os sentidos da música clássica e da ópera no mundo de hoje, poderá não ser um ano perdido.

ADVERTISING



Replay

inRead invented by Teads